

LINGUAGEM C: PONTEIROS

Prof. Humberto Razente

DEFINIÇÃO

- **Variável**

- É um espaço reservado de memória usado para guardar um ***valor*** que pode ser modificado pelo programa;

- **Ponteiro**

- É um espaço reservado de memória usado para guardar o ***endereço de memória*** de uma outra variável.
- Um ponteiro é uma variável como qualquer outra do programa – sua diferença é que ela não armazena um valor inteiro, real, caractere ou booleano.
- Ela serve para armazenar endereços de memória (são valores inteiros sem sinal).

DECLARAÇÃO

- Como qualquer variável, um ponteiro também possui um tipo
- É o *asterisco* (*) que informa ao compilador que aquela variável não vai guardar um valor mas sim um endereço para o tipo especificado.

```
int x;  
float y;  
struct ponto p;  
  
int *x;  
float *y;  
struct ponto *p;
```

DECLARAÇÃO

- Na linguagem C, quando declaramos um ponteiro nós informamos ao compilador para que tipo de variável vamos apontá-lo
 - Um ponteiro **int*** aponta para um inteiro, isto é, **int**
 - Esse ponteiro guarda o endereço de memória onde se encontra armazenada uma variável do tipo **int**

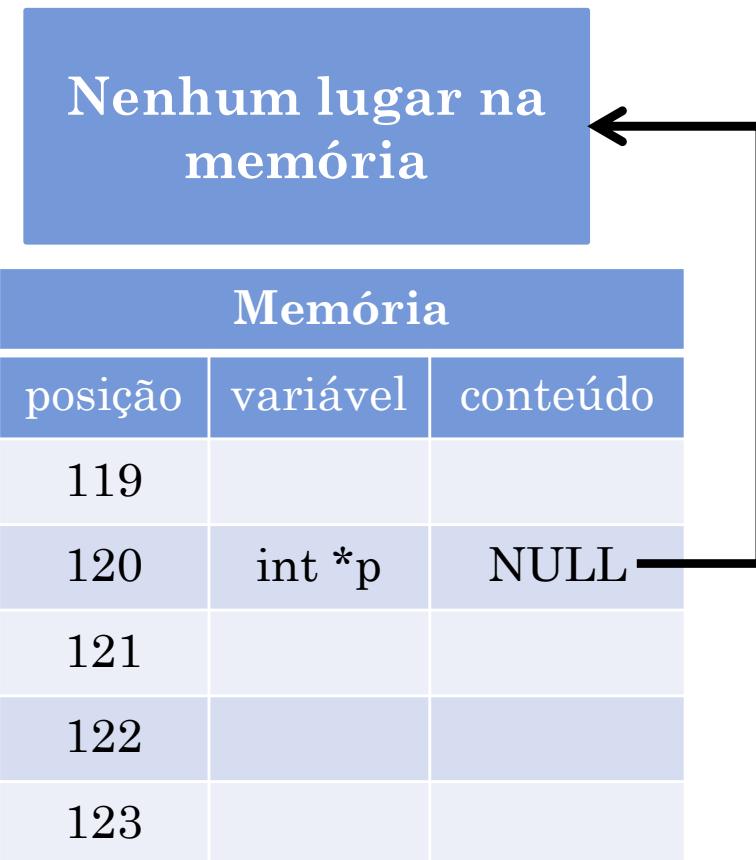
INICIALIZAÇÃO

- Ponteiros apontam para uma posição de memória
 - **Cuidado:** Ponteiros não inicializados apontam para um lugar indefinido
- Exemplo
 - `int *p;`

Memória		
posição	variável	conteúdo
119		
120	<code>int *p</code>	????
121		
122		
123		

INICIALIZAÇÃO

- Um ponteiro pode ter o valor especial NULL que é o endereço de nenhum lugar
- Exemplo
 - `int *p = NULL;`



INICIALIZAÇÃO

- O ponteiro armazena o endereço da variável para onde ele aponta
 - Para saber o endereço de memória de uma variável do nosso programa, usamos o operador &
 - Ao armazenar o endereço, o ponteiro estará apontando para aquela variável

Memória		
posição	variável	conteúdo
119		
120	int *p	122
121		
122	int c	10
123		

```
int main() {
    //Declara uma variável int contendo o valor 10
    int c = 10;
    //Declara um ponteiro para int
    int *p;
    //Atribui ao ponteiro o endereço da variável int
    p = &c ;
}

return 0;
}
```

UTILIZAÇÃO

- Para acessar o **valor** guardado dentro de uma posição na memória apontada por um ponteiro, basta usar o operador **asterisco “*”** na frente do nome do ponteiro

```
int main() {
    //Declara uma variável int contendo o valor 10
    int c = 10;
    //Declara um ponteiro para int
    int *p;
    //Atribui ao ponteiro o endereço da variável int
    p = &c;
    printf("Conteúdo apontado por p: %d \n", *p); // 10
    //Atribui um novo valor à posição de memória apontada por p
    *p = 12;
    printf("Conteúdo apontado por p: %d \n", *p); // 12
    printf("Conteúdo de count: %d \n", c); // 12

    return 0;
}
```

UTILIZAÇÃO

- ***p** : conteúdo da posição de memória apontado por **p**
- **&c**: o endereço na memória onde está armazenada a variável **c**

```
int main() {
    //Declara uma variável int contendo o valor 10
    int c = 10;
    //Declara um ponteiro para int
    int *p;
    //Atribui ao ponteiro o endereço da variável int
    p = &c;
    printf("Conteudo apontado por p: %d \n", *p); // 10
    //Atribui um novo valor à posição de memória apontada por p
    *p = 12;
    printf("Conteudo apontado por p: %d \n", *p); // 12
    printf("Conteudo de count: %d \n", c); // 12

    return 0;
}
```

OPERAÇÕES COM PONTEIROS

○ Atribuição

- p1 aponta para o mesmo lugar que p

```
int *p, *p1;  
int c = 10;  
p = &c;  
p1 = p; //equivale a p1 = &c;
```

- A seguir, a variável apontada por p1 recebe o conteúdo da variável apontada por p

```
int *p, *p1;  
int c = 10, d = 20;  
p = &c;  
p1 = &d;  
  
*p1 = *p; //equivale a d = c;
```

PONTEIROS GENÉRICOS

- Normalmente, um ponteiro aponta para um tipo específico de dado
 - Um ponteiro genérico é um ponteiro que pode apontar para qualquer tipo de dado.
- Declaração

```
void *nome_ponteiro;
```

PONTEIROS GENÉRICOS

- Exemplos

```
int main() {
    void *pp;
    int *p1, p2 = 10;
    p1 = &p2;
    //recebe o endereço de um inteiro
    pp = &p2;
    printf("Endereco em pp: %p \n", pp);
    //recebe o endereço de um ponteiro para inteiro
    pp = &p1;
    printf("Endereco em pp: %p \n", pp);
    //recebe o endereço guardado em p1 (endereço de p2)
    pp = p1;
    printf("Endereco em pp: %p \n", pp);

    return 0;
}
```

PONTEIROS GENÉRICOS

- Para acessar o **conteúdo** de um ponteiro genérico é preciso antes convertê-lo para o tipo de ponteiro com o qual se deseja trabalhar
 - Isso é feito via ***type cast***

```
int main() {
    void *pp;
    int p2 = 10;
    // ponteiro genérico recebe o endereço de um
    // inteiro
    pp = &p2;
    // tenta acessar o conteúdo do ponteiro genérico
    printf("Conteúdo: %d\n", *pp); //ERRO
    // converte o ponteiro genérico pp para (int *)
    // antes de acessar seu conteúdo.
    printf("Conteúdo: %d\n", *(int*)pp); //CORRETO

    return 0;
}
```

PONTEIROS E ARRAYS

- Ponteiros e arrays possuem uma ligação muito forte
 - Arrays são agrupamentos de dados do mesmo tipo na memória
 - Quando declaramos um array, informamos ao computador para reservar uma certa quantidade de memória a fim de armazenar os elementos do array de forma sequencial
 - Como resultado dessa operação, o computador nos devolve um ponteiro que aponta para o começo dessa sequência de bytes na memória

PONTEIROS E ARRAYS

- O nome do array (sem índice) é apenas um ponteiro que aponta para o primeiro elemento do array

```
int vet[5] = {1,2,3,4,5};  
int *p;  
  
p = vet;
```

Memória		
posição	variável	conteúdo
119		
120		
121	int *p	123
122		
123	int vet[5]	1
127		2
131		3
135		4
139		5
143		

PONTEIROS E ARRAYS

- Os colchetes [] substituem o uso conjunto de operações aritméticas e de acesso ao conteúdo (operador “*”) no acesso ao conteúdo de uma posição de um array ou ponteiro.
 - O valor entre colchetes é o deslocamento a partir da posição inicial do array.
 - Nesse caso, **p[2]** equivale a ***(p+2)**.

```
int main () {
    int vet[5] = {1,2,3,4,5};
    int *p;
    p = vet;

    printf("Terceiro elemento: %d ou %d", p[2], *(p+2));

    return 0;
}
```

PONTEIROS E ARRAYS

- Nesse exemplo

```
int vet[5] = {1, 2, 3, 4, 5};  
int *p;  
  
p = vet;
```

- Temos que:

- $*p$ é equivalente a **vet[0]**
- **vet[índice]** é equivalente a **$*(p+índice)$**
- **vet** é equivalente a **$\&vet[0]$**
- **$\&vet[índice]$** é equivalente a **$(vet + índice)$**

PONTEIROS E ARRAYS

Usando array

```
int main() {
    int vet[5] = {1, 2, 3, 4, 5};
    int *p = vet;
    int i;
    for (i = 0; i < 5; i++)
        printf("%d\n", p[i]);

    return 0;
}
```

Usando ponteiro

```
int main() {
    int vet[5] = {1, 2, 3, 4, 5};
    int *p = vet;
    int i;
    for (i = 0; i < 5; i++)
        printf("%d\n", *(p+i));

    return 0;
}
```

PONTEIRO PARA PONTEIRO

- A linguagem C permite criar ponteiros com diferentes níveis de apontamento
 - É possível criar um ponteiro que aponte para outro ponteiro, criando assim vários níveis de apontamento
 - Assim, um ponteiro poderá apontar para outro ponteiro, que, por sua vez, aponta para outro ponteiro, que aponta para um terceiro ponteiro e assim por diante.

PONTEIRO PARA PONTEIRO

- Um ponteiro para um ponteiro é como se você anotasse o endereço de um papel que tem o endereço da casa do seu amigo.
- Podemos declarar um ponteiro para um ponteiro com a seguinte notação
 - `tipo_ponteiro **nome_ponteiro;`
- Acesso ao conteúdo
 - `**nome_ponteiro` é o conteúdo final da variável apontada;
 - `*nome_ponteiro` é o conteúdo do ponteiro intermediário.

PONTEIRO PARA PONTEIRO

- Exercício: Diga o que é impresso em cada printf abaixo

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

int main() {
    int x = 10;
    int *p1 = &x;
    int **p2 = &p1;

    // Endereço de p2
    printf("Endereço de p2: %d \n", p2);
    // Conteúdo do endereço (endereço de p1)
    printf("Conteúdo em *p2: %d \n", *p2);
    // Conteúdo do endereço do endereço, ou
    // seja, o valor da variável apontada por p1
    printf("Conteúdo em **p2: %d \n", **p2);

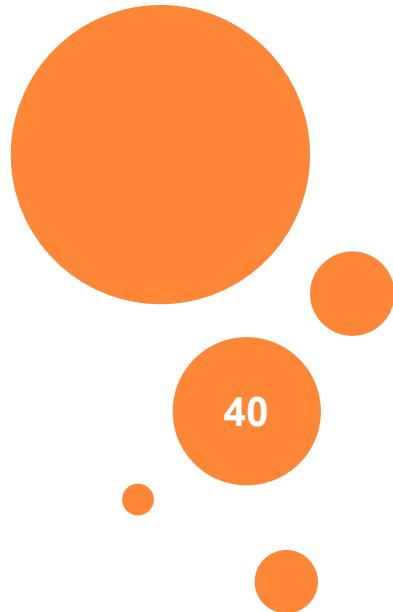
    return 0;
}
```

Memória		
posição	variável	conteúdo
119		
120		
121		
122	int **p2	124
123		
124	int *p1	126
125		
126	int x	10
127		

MATERIAL COMPLEMENTAR

○ Vídeo Aulas

- Aula 55: Ponteiros pt.1 – Conceito
- Aula 56: Ponteiros pt.2 – Operações
- Aula 57: Ponteiros pt.3 – Ponteiro Genérico
- Aula 58: Ponteiros pt.4 – Ponteiros e Arrays
- Aula 59: Ponteiros pt.5 – Ponteiro para Ponteiro
- [https://programacaodescomplicada.wordpress.com/indice/
linguagem-c/](https://programacaodescomplicada.wordpress.com/indice/linguagem-c/)



LINGUAGEM C: PONTEIROS

Contém slides originais gentilmente
disponibilizados pelo Prof. André R. Backes (UFU)